

Resolução de Estruturas Hiperestáticas por Etapas

Edgard Sant'Anna de Almeida Neto
almeidae@usp.br

PEF – Departamento de Estruturas e Geotécnica
Escola Politécnica da USP
São Paulo, SP

24 de Agosto de 2018

- Dicas
- Exemplo 1 — Estrutura com Folgas de Montagem
 - ▶ Divisão em Etapas
 - ▶ Resolução
- Problema
- Exemplo 2
 - ▶ Método dos Deslocamentos
 - ▶ Método dos Esforços
- Conclusões

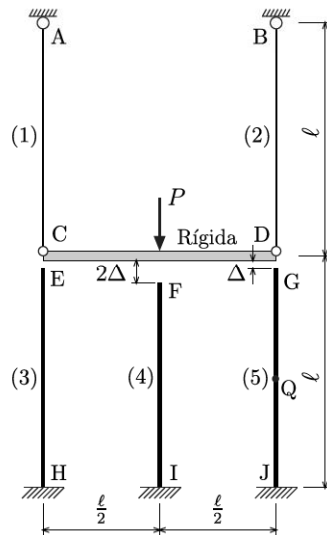
1. RESOLUÇÃO DE ESTRUTURAS POR ETAPAS

Dicas

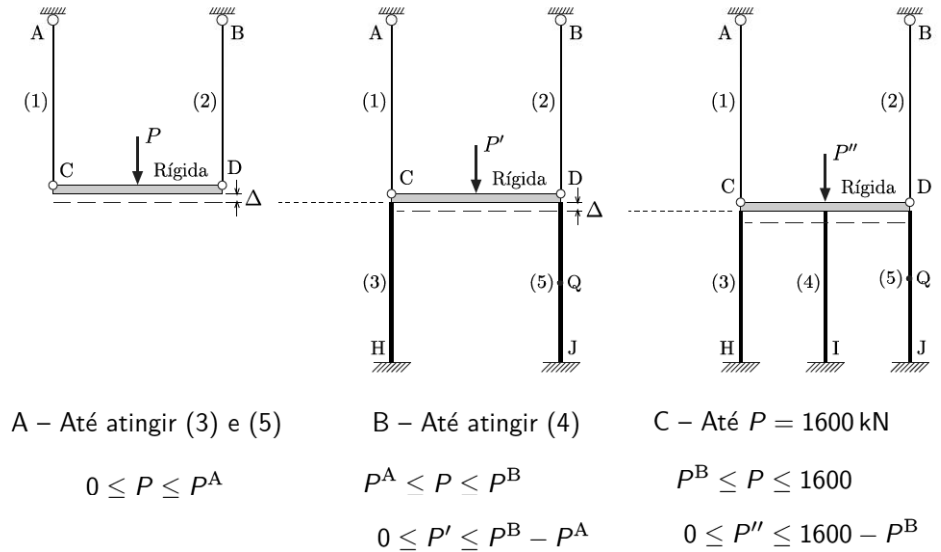
- Explícite a variável independente no enunciado e estabeleça eventos nessa variável visando delimitar as etapas do problema.
A variável pode ser uma carga, o tempo, a temperatura, a umidade etc.
- Faça esboços representativos de cada etapa.
Desenhe a geometria e as ações; para depois acrescentar deslocamentos, alongamentos e forças normais relevantes.
- Faça a distinção entre uma variável e seus incrementos nas etapas.
É usual caracterizar a etapa por valores das variáveis no final da etapa.
- Escolha nGL deslocamentos incógnitos se estiver resolvendo pelo método dos deslocamentos ou GH incógnitas hiperestáticas se estiver resolvendo pelo método dos esforços.
Lembre-se que nGL e GH podem variar de etapa para etapa.
- Vale a pena representar as forças normais incógnitas como positivas e usar a intuição para verificar as respostas no final das etapas.

Estrutura com Folgas de Montagem

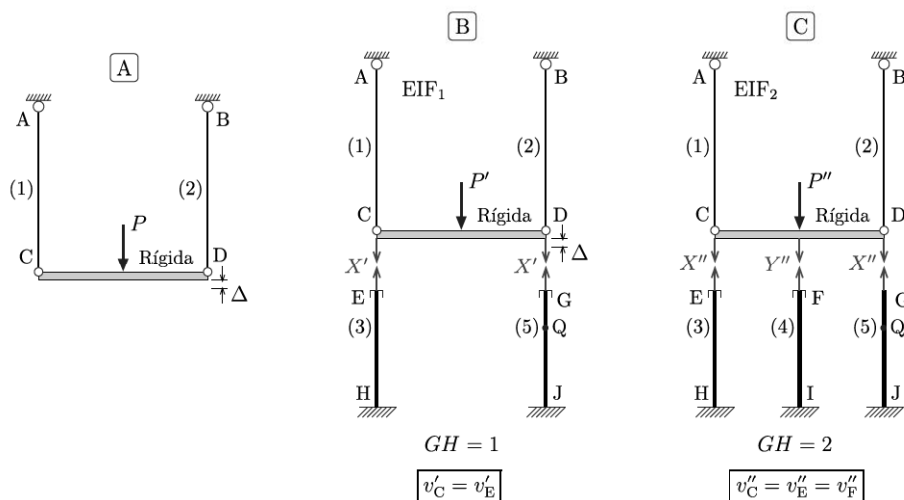
Exemplo (Q20-14P1Q2)
 A carga P aplicada na estrutura da figura varia de 0 a 1 600 kN. Para esse intervalo, trace os seguintes gráficos:
 $\sigma_1 \times P$, $\sigma_3 \times P$, $v_Q \times P$.
 sendo σ_1 e σ_3 as tensões normais nas barras 1 e 3, e v_Q o deslocamento vertical do ponto Q.
 A barra CD é rígida, as barras 1 e 2 possuem produto de rigidez EA e as barras 3, 4 e 5 possuem produto de rigidez $2EA$. São dados: $\ell = 100 \text{ cm}$, $\Delta = 0,1 \text{ cm}$, $E = 10\,000 \text{ kN/cm}^2$, $A = 10 \text{ cm}^2$.



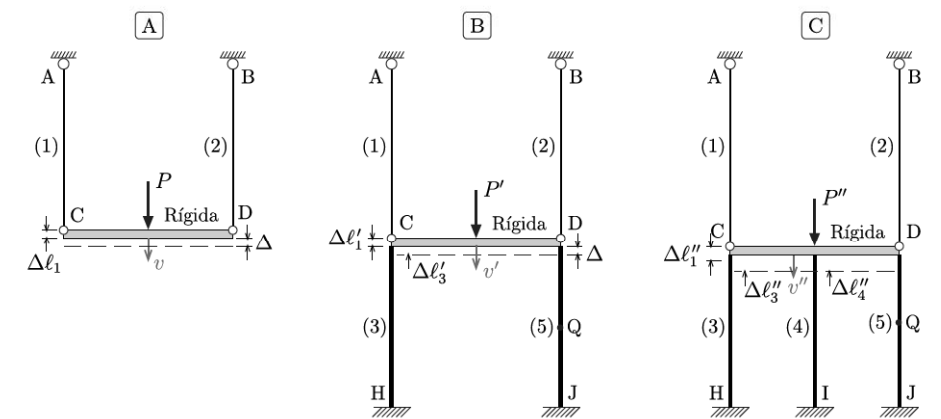
Divisão em Etapas - Movimento de CD sob a ação de P



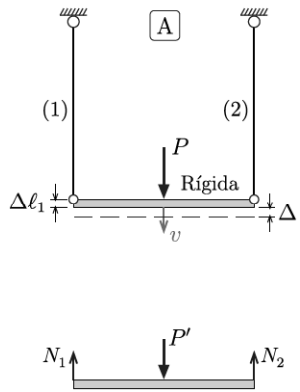
Método dos Esforços - três estruturas distintas!



Método dos Deslocamentos - $nGL = 1$ nas três!



Etapa A
- Quando atinge (3) e (5)



• Compatibilidade

$$v = \Delta l_1 = \Delta$$

• Eq. constitutiva

$$\Delta l_1 = \frac{N_1 \ell}{EA} = \Delta \Rightarrow N_1 = \frac{EA}{\ell} \Delta = \frac{10^4 \times 10}{100} 0,1 = 100 \text{ kN}$$

• Equilíbrio

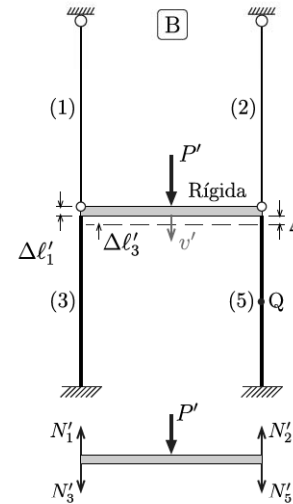
$$P = N_1 + N_2 = 2N_1 = 200 \text{ kN}$$

$$P^A = 200 \text{ kN}$$

$$N_1^A = 100 \text{ kN} \quad N_3^A = 0 \quad v_Q^A = 0$$

$$\sigma_1^A = \frac{100}{10} = 10 \text{ kN/cm}^2 \quad \sigma_3^A = 0$$

Etapa B
- Quando atinge (4)



• Compatibilidade

$$v' = \Delta l'_1 = -\Delta l'_3 = \Delta$$

• Eq. constitutiva

$$\frac{N'_1 \ell}{EA} = -\frac{N'_3 \ell}{2EA} = \Delta$$

$$N'_1 = N'_2 = \frac{EA}{\ell} \Delta = 100 \text{ kN}$$

$$N'_3 = N'_5 = -\frac{2EA}{\ell} \Delta = -200 \text{ kN}$$

• Equilíbrio

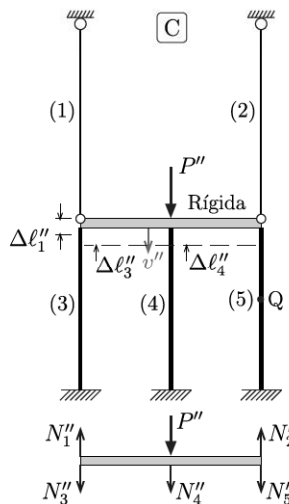
$$P' = 2N'_1 - 2N'_3 = 600 \text{ kN}$$

$$P^B = P^A + P' = 800 \text{ kN}$$

$$N_1^B = 200 \text{ kN} \quad N_3^B = -200 \text{ kN} \quad v_Q^B = \frac{\Delta}{2}$$

$$\sigma_1^B = 20 \text{ kN/cm}^2 \quad \sigma_3^B = 10 \text{ kN/cm}^2 = 0,05 \text{ cm}$$

Etapa C
- Quando $P = 1600 \text{ kN}$



$$P'' = 1600 - P^B = 800 \text{ kN}$$

• Compatibilidade

$$v'' = \Delta l''_1 = -\Delta l''_3 = -\Delta l''_4$$

• Eq. constitutiva

$$\frac{N''_1 \ell}{EA} = -\frac{N''_3 \ell}{2EA} = -\frac{N''_4 \ell}{2EA} \Rightarrow N''_3 = N''_4 = -2N''_1$$

• Equilíbrio

$$P'' = 2N''_1 - 2N''_3 - N''_4 \Rightarrow 800 = (2+4+2)N''_1$$

$$N''_1 = 100 \text{ kN} \quad N''_3 = N''_4 = -200 \text{ kN}$$

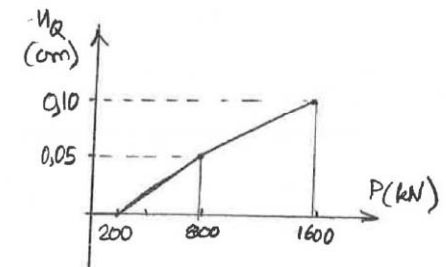
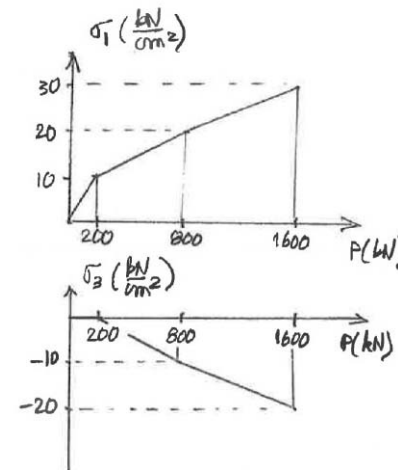
$$v'' = 0,1 \text{ cm} \quad v_Q^C = 0,05 \text{ cm}$$

$$P^C = 1600 \text{ kN}$$

$$N_1^C = 300 \text{ kN} \quad N_3^C = -400 \text{ kN} \quad v_Q^C = 0,1 \text{ cm}$$

$$\sigma_1^C = 30 \text{ kN/cm}^2 \quad \sigma_3^C = -20 \text{ kN/cm}^2$$

Gráficos

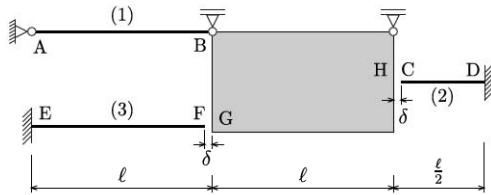


Problema (99P1Q2)

A barra EF da estrutura da figura sofre uma variação de temperatura de 250°C . Para mostrar o que ocorre na estrutura à medida que a temperatura aumenta, trace os seguintes gráficos no intervalo de $0 \leq \Delta t \leq 250^\circ\text{C}$:

- a) $u_F \times \Delta t$ b) $N_1 \times \Delta t$ c) $N_2 \times \Delta t$

A chapa GHB é infinitamente rígida e as barras AB, CD e EF são deformáveis, têm área $A = 10\text{ cm}^2$ e seu material tem módulo de elasticidade $E = 1000\text{ kN/cm}^2$ e coeficiente de dilatação térmica $\alpha = 20 \times 10^{-5}\text{ }^\circ\text{C}^{-1}$. Considere $\ell = 100\text{ cm}$ e $\delta = 1\text{ cm}$.



- Compatibilidade

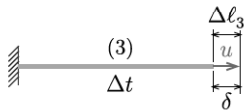
$$u = \Delta l_3 = \delta$$

- Eq. constitutiva

$$\Delta l_3 = \alpha l \Delta t = \delta$$

$$\Rightarrow \Delta t = \frac{\delta}{\alpha l} = \frac{1}{2 \times 10^{-4} \times 100} = 50^\circ\text{C}$$

Etapas A
– Quando (3) atinge a chapa



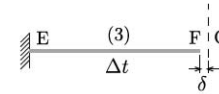
- Equilíbrio

$$N_3 = 0$$

$$\Delta t^A = 50^\circ\text{C}$$

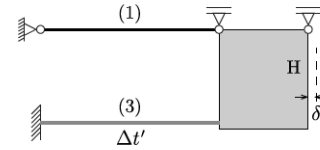
$$N_1^A = 0 \quad N_2^A = 0 \quad N_3^A = 0$$

Divisão em Etapas



A – Até (3) atingir a chapa

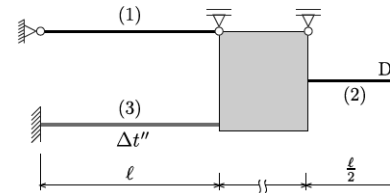
$$0 \leq \Delta t \leq \Delta t^A$$



B – Até a chapa atingir (2)

$$\Delta t^A \leq \Delta t \leq \Delta t^B$$

$$0 \leq \Delta t' \leq \Delta t^B - \Delta t^A$$



C – Até $\Delta t = 250^\circ\text{C}$

$$\Delta t^B \leq \Delta t \leq 250$$

$$0 \leq \Delta t'' \leq 250 - \Delta t^B$$

- Compatibilidade

$$u' = \Delta l'_1 = \Delta l'_3 = \delta$$

- Eqs. constitutivas

$$\frac{N'_1 \ell}{EA} = \frac{N'_3 \ell}{EA} + \alpha l \Delta t' = \delta$$

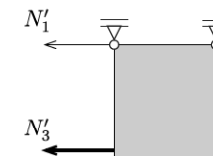
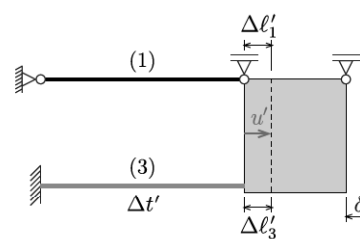
$$\Rightarrow \begin{cases} N'_1 = \frac{EA}{\ell} \delta = 100\text{ kN} \\ \Delta t' = \left(\delta - \frac{N'_3}{EA} \right) \frac{1}{\alpha l} \end{cases}$$

- Equilíbrio

$$N'_3 = -N'_1 = -100\text{ kN}$$

$$\Delta t' = 100^\circ\text{C}$$

Etapas B
– Quando a chapa atinge (2)

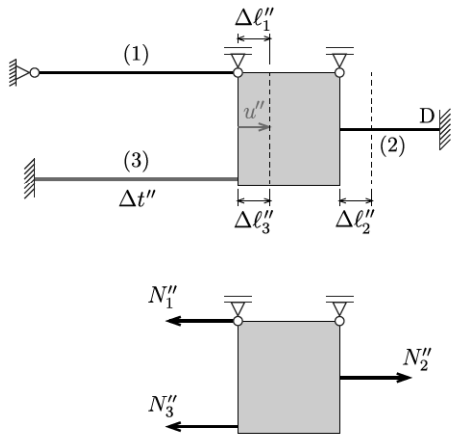


$$\Delta t^B = 150^\circ\text{C}$$

$$N_1^B = 100\text{ kN} \quad N_2^A = 0 \quad N_3^A = -100\text{ kN}$$

Etapa C

- Quando $\Delta t = 250^\circ \text{C}$
 $\Delta t'' = 250 - 150 = 100^\circ \text{C}$



• Compatibilidade

$$u'' = \Delta \ell_1'' = \Delta \ell_3'' = -\Delta \ell_2''$$

• Eqs. constitutivas

$$\frac{N_1'' \ell}{EA} = \frac{N_3'' \ell}{EA} + \alpha \ell \Delta t'' = -\frac{N_2'' \ell}{EA}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} N_2'' = -2N_1'' \\ N_3'' = N_1'' - \alpha \Delta t'' EA \end{cases}$$

• Equilíbrio

$$N_2'' = N_1'' + N_3''$$

$$-2N_1'' = N_1'' + N_1'' - \alpha \Delta t'' EA$$

$$N_1'' = \frac{2 \times 10^{-4} \times 100 \times 1 \times 10^4}{4}$$

$$= 50 \text{ kN}$$

$$N_2'' = -100 \text{ kN} \quad N_3'' = -150 \text{ kN}$$

$$\Delta t^C = 250^\circ \text{C}$$

$$N_1^C = 150 \text{ kN}$$

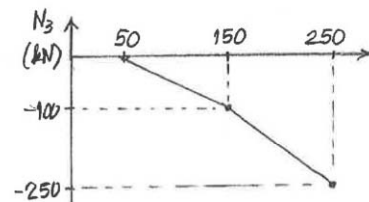
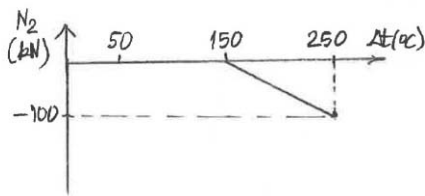
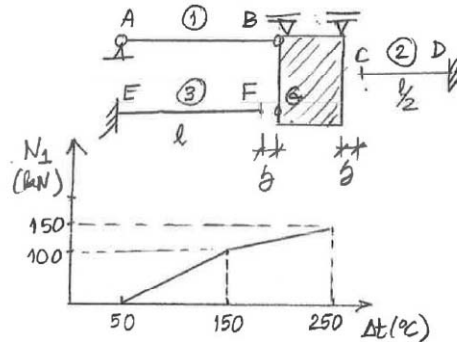
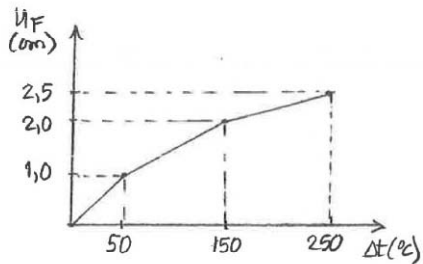
$$N_2^C = -100$$

$$N_3^C = -250 \text{ kN}$$

Deslocamento do ponto F:

$$u_F = \Delta \ell_3 \begin{cases} \Delta t = 50^\circ \text{C} & u_F^A = \delta = 1 \text{ cm} \\ \Delta t = 100^\circ \text{C} & u_F^B = 2\delta = 2 \text{ cm} \\ \Delta t = 250^\circ \text{C} & u_F^C = \frac{N_3 \ell}{EA} + \alpha \ell \Delta t \\ & = \frac{-250 \times 100}{1 \times 10^4} + 2 \times 10^{-4} \times 100 \times 250 \\ & = -2,5 + 5 = 2,5 \text{ cm} \end{cases}$$

Gráficos



Exemplo (Q21-15P1Q3 - Ruptura de barra)

Na estrutura da figura, as barras DH e BJ são infinitamente rígidas. As barras 1 e 2 têm comprimento ℓ e a barra 3, comprimento $\ell/5$. As barras 1, 2 e 3 têm área A e seu material possui módulo de elasticidade E e tensão de ruptura à tração σ_{rt} . Trace os diagramas de

$$\sigma_1 \times P, \quad \sigma_2 \times P, \quad \sigma_3 \times P$$

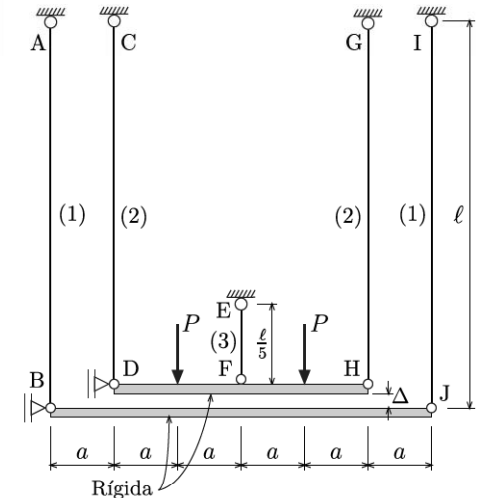
quando P varia de 0 a 40 kN.

São dados: $\ell = 100 \text{ cm}$,

$\Delta = 0,075 \text{ cm}$,

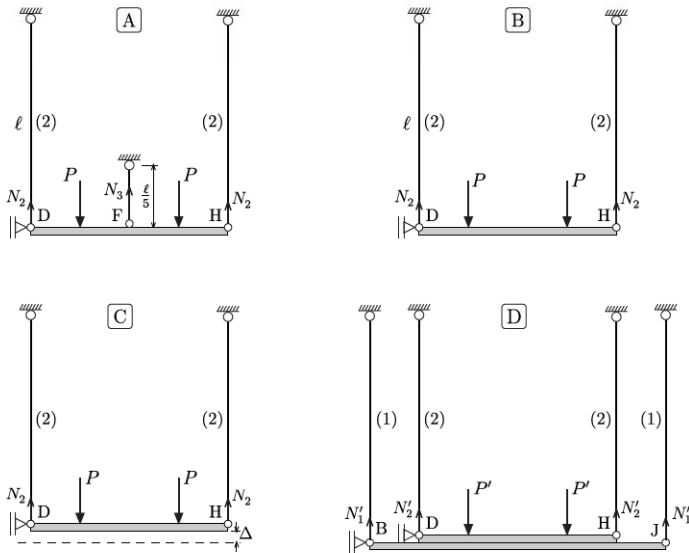
$E = 20\,000 \text{ kN/cm}^2$, $A = 2 \text{ cm}^2$,

$\sigma_{rt} = 20 \text{ kN/cm}^2$

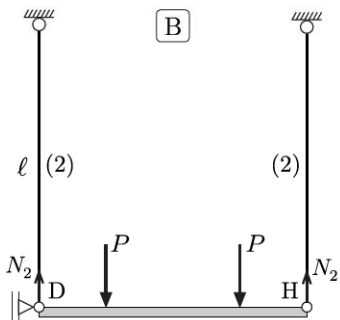


Método dos Deslocamentos – $nGL = 1$

ETAPAS:



Etapa B
– Logo após a ruptura
($N_3 = 0$)



• Equilíbrio

$$N_2 = P = 28 \text{ kN}$$

$$P^B = 28 \text{ kN}$$

$$N_1^B = 0 \quad N_2^B = 28 \text{ kN} \quad N_3^B = 0$$

$$\sigma_1^B = 0 \quad \sigma_2^B = 14 \text{ kN/cm}^2 \quad \sigma_3^B = 0$$

Encosta nas barras inferiores?

$$\Delta \ell_2 = \frac{28 \times 100}{20000 \times 2} = 0,07 < \Delta$$

Não encosta!

- Compatibilidade $v = \Delta \ell_2 = \Delta \ell_3$
- Eq. constitutiva

$$\frac{N_2 \ell}{EA} = \frac{N_3 \ell}{5EA} \Rightarrow N_2 = \frac{N_3}{5}$$

• Equilíbrio

$$2N_2 + N_3 = 2P \Rightarrow N_3 = \frac{10P}{7} \quad N_2 = \frac{2P}{7}$$

Ruptura da barra 3 $\sigma_3 = \sigma_{rt} = 20 \text{ kN/cm}^2$

$$\sigma_3 = \frac{10P}{7 \times 2} = 20 \Rightarrow P = 28 \text{ kN}$$

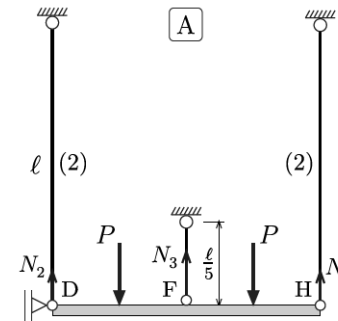
$$N_3 = 40 \text{ kN} \quad N_2 = 8 \text{ kN}$$

Barra DFH encosta em BJ $v_F = \Delta$

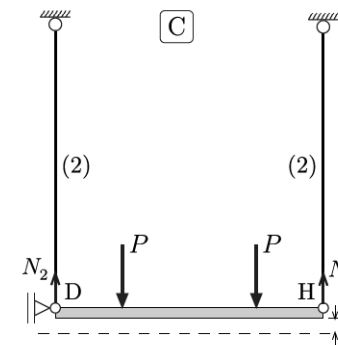
$$v_F = \Delta \ell_3 = \Delta \Rightarrow \frac{10P}{7} \times \frac{100}{5 \times 40 \times 10^3} = 0,075$$

$$P = 105 \text{ kN}$$

Etapa A
– Instante da ruptura de (3)



Etapa C
– Quando DFH toca BJ
 $v = \Delta$



• Equilíbrio

$$N_2 = P$$

• Eq. constitutiva e compatibilidade

$$\frac{N_2 \ell}{EA} = \frac{P \ell}{EA} = \Delta \Rightarrow$$

$$\frac{P \times 100}{40 \times 10^3} = 0,075 \Rightarrow$$

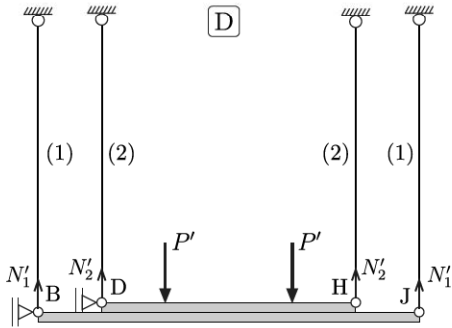
$$P = 30 \text{ kN}$$

$$P^C = 30 \text{ kN}$$

$$N_1^C = 0 \quad N_2^C = 30 \text{ kN} \quad N_3^C = 0$$

$$\sigma_1^C = 0 \quad \sigma_2^C = 15 \text{ kN/cm}^2 \quad \sigma_3^C = 0$$

Etapa D
 - Após DFH tocar BJ
 $P' = 40 - P^C = 10 \text{ kN}$



$P^D = 40 \text{ kN}$

$N_1^D = 5 \text{ kN}$	$N_2^D = 35 \text{ kN}$	$N_3^D = 0$
$\sigma_1^D = 2,5 \text{ kN/cm}^2$	$\sigma_2^D = 17,5 \text{ kN/cm}^2$	$\sigma_3^D = 0$

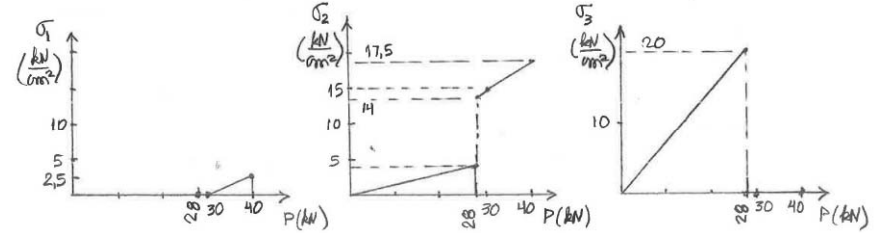
- Compatibilidade e eqs. constitutivas (PE)

$$v' = \Delta l'_1 = \Delta l'_2 \Rightarrow \frac{N'_1 \ell}{EA} = \frac{N'_2 \ell}{EA} \Rightarrow N'_1 = N'_2$$

- Equilíbrio

$$2N'_2 + 2N'_1 = 2P' \Rightarrow N'_1 = N'_2 = \frac{P'}{2} = 5 \text{ kN}$$

Gráficos



Método dos Esforços - $nGH = 2$

- Equilíbrio

$$2N_1 = Y \Rightarrow N_1 = \frac{Y}{2}$$

$$2N_2 + X + Y = 2P \Rightarrow N_2 = P - \frac{X + Y}{2}$$

$$N_3 = X$$

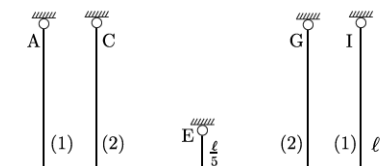
- Eqs. constitutivas

$$\Delta l_1 = \frac{Y \ell}{EA}$$

$$\Delta l_2 = \frac{P \ell}{EA} - \frac{(X + Y) \ell}{EA}$$

$$\Delta l_3 = \frac{X \ell}{EA}$$

EIF



- Compatibilidade

Etapa A

- Antes de DFH tocar BJ ($Y = 0$)

$$v_{F1} = v_{F2} \stackrel{(1)}{\Rightarrow} X = \frac{10P}{7}$$

$$N_1 = 0 \quad N_2 = \frac{2P}{7} \quad N_3 = \frac{10P}{7}$$

Ruptura da barra 3 $\sigma_3 = \sigma_{rt} = 20 \text{ kN/cm}^2$

$$\sigma_3 = \frac{5P}{7} = 20 \Rightarrow \boxed{P = 28 \text{ kN}}$$

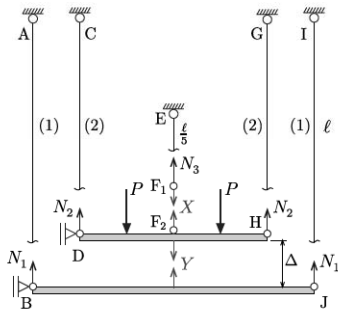
$$N_3 = 40 \text{ kN} \quad N_2 = 8 \text{ kN}$$

Barra DFH toca BJ $v_F = \Delta$

$$v_F = \Delta l_3 = \Delta \Rightarrow \frac{\frac{10P}{7} \times 100}{5 \times 40 \times 10^3} = 0,075 \Rightarrow P = 105 \text{ kN}$$

$P^A = 28 \text{ kN}$

$N_1^A = 0$	$N_2^A = 8 \text{ kN}$	$N_3^A = 40 \text{ kN}$
$\sigma_1^A = 0$	$\sigma_2^A = 4 \text{ kN/cm}^2$	$\sigma_3^A = 20 \text{ kN/cm}^2$

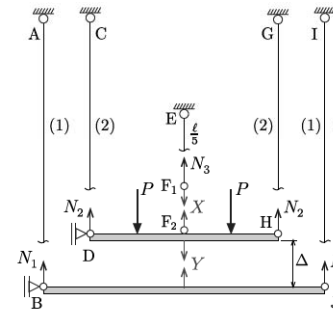


Etapa B
 - Logo após a ruptura
 ($X = 0, Y = 0, P = 28 \text{ kN}$)

$$N_2 = \frac{P}{2}$$

$$P^A = 28 \text{ kN}$$

$$\begin{array}{lll} N_1^B = 0 & N_2^B = 28 \text{ kN} & N_3^B = 0 \\ \sigma_1^B = 0 & \sigma_2^B = 14 \text{ kN/cm}^2 & \sigma_3^B = 0 \end{array}$$

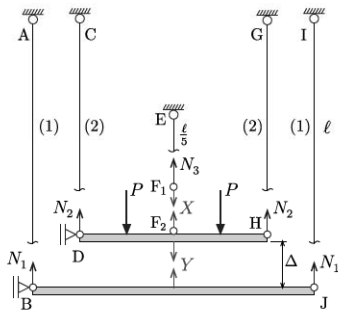


Etapa C
 - Até DFH tocar BJ
 ($X = 0, Y = 0$)

$$v_D = \Delta \ell_2 = \Delta \Rightarrow \frac{P \times 100}{40 \times 10^3} = 0,075 \Rightarrow P = 30 \text{ kN}$$

$$P^C = 30 \text{ kN}$$

$$\begin{array}{lll} N_1^C = 0 & N_2^C = 30 \text{ kN} & N_3^C = 0 \\ \sigma_1^C = 0 & \sigma_2^C = 15 \text{ kN/cm}^2 & \sigma_3^C = 0 \end{array}$$



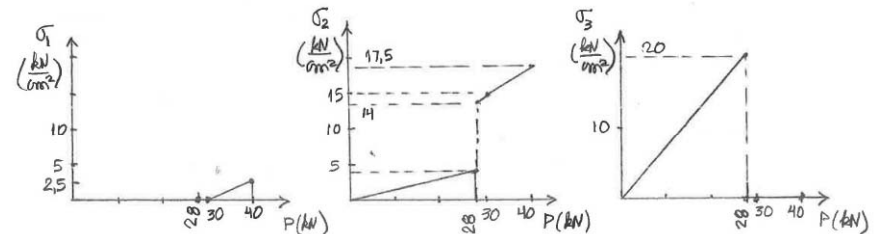
Etapa D
 - Após DFH tocar BJ
 ($X = 0, P = 40 \text{ kN}$)

$$v_D = v_B + \Delta \stackrel{(2)}{\Rightarrow} Y = -\frac{EA\Delta}{\ell} + P \Rightarrow Y = -30 + 40 = 10 \text{ kN}$$

$$P^D = 40 \text{ kN}$$

$$\begin{array}{lll} N_1^D = 5 \text{ kN} & N_2^D = 35 \text{ kN} & N_3^D = 0 \\ \sigma_1^D = 2,5 \text{ kN/cm}^2 & \sigma_2^D = 17,5 \text{ kN/cm}^2 & \sigma_3^D = 0 \end{array}$$

Gráficos



Problema (13P1Q1)

O material das barras da estrutura da figura tem módulo de elasticidade E , coeficiente de dilatação térmica α e tensão de ruptura à compressão σ_r . As seções transversais das barras 2 e 3 têm o dobro da área da seção da barra 1, ou seja, $A_1 = A$ e $A_2 = A_3 = 2A$.

Admitindo que as barras 2 e 3 sofram um acréscimo de temperatura $0 \leq \Delta T \leq 250^\circ\text{C}$ e que o material se desintegre no caso da barra se romper, trace os gráficos de a) $\sigma_P \times \Delta T$, b) $\sigma_Q \times \Delta T$, c) $u_R \times \Delta T$; em que σ_P e σ_Q são tensões normais nos pontos médios das barras 1 e 2 e u_R é o deslocamento horizontal do ponto médio da barra 3.

São dados: $E = 10\,000\text{ kN/cm}^2$, $\alpha = 2 \times 10^{-5}\text{ }^\circ\text{C}^{-1}$, $\sigma_r = 24\text{ kN/cm}^2$, $\ell = 100\text{ cm}$, $\delta = 0,1\text{ cm}$ e $A = 50\text{ cm}^2$,

